



MANUAL DO ESTUDANTE

TECNOLOGIA A SEU FAVOR

Conheça serviços e aplicativos que podem facilitar sua vida na Universidade. Parte desses produtos foi desenvolvida pelos próprios estudantes **PÁGINA 8**



Departamento de Computação comemora 25 anos **PÁGINA 3**



Festival de Orquestras Eurochestries

Estudantes de Música e profissionais de cinco países se encontraram em Sobral durante 10 dias, uma oportunidade de debater a formação de artistas-educadores e estimular o consumo de música erudita

PÁGINA 4

Novo Reitor



Publicada nomeação do Prof. Henry Campos **PÁGINA 2**

Gente que faz



Conheça Gino Pereira, que representou a UFC em evento da ONU em Genebra

PÁGINA 3



Mobilidade e ambiente

Plano prevê intervenções urbanas permanentes no Campus do Pici. Saiba o que já está sendo posto em prática

PÁGINA 6



Tecnologia

Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia de Teleinformática expõem protótipos em importantes feiras internacionais

PÁGINA 5

EDITORIAL

Facilidades pelo celular

O tradicional Manual do Estudante, que o *Jornal da UFC* publica a cada início de semestre letivo, desta vez segue uma linha diferente. Fomos atrás dos serviços e produtos tecnológicos que podem facilitar a vida dos alunos na Universidade. A ideia é que, pelo tablet ou celular, o estudante possa agilizar suas atividades. Vale a pena testar os aplicativos indicados. O mais legal é que a maioria desses produtos é desenvolvida pelos próprios estudantes da UFC. Veja na página 8!

Esta edição também conta como foi o Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestries, no município de Sobral, um ponto alto na formação de estudantes dos cursos de Música da UFC. O evento teve público geral de 6 mil pessoas, surpreendendo os organizadores.

Os 25 anos do Departamento de Computação também são lembrados neste jornal. Você sabia que a história do departamento se confunde com a própria trajetória da Internet no Ceará?

Não deixe de ler, ainda, as notas sobre as inscrições para programas de bolsas de intercâmbio e para os Encontros Universitários. E não esqueça de colaborar conosco: sugestões de pauta e críticas podem ser enviadas para ufcinforma@ufc.br. Boa leitura!

INSCRIÇÕES

Publicada nomeação do Prof. Henry Campos como Reitor da UFC

JR. PANELA



O Prof. Henry de Holanda Campos foi oficializado como Reitor da Universidade Federal do Ceará. A nomeação, assinada pela presidenta da República, Dilma Rousseff, foi publicada no Diário Oficial da União do dia 7 de agosto. O Prof. Henry cumprirá mandato de quatro anos e terá como Vice-Reitor o Prof. Custódio Almeida.

As datas da posse, em Brasília, da transmissão de cargo e da nomeação do Prof. Custódio

terão data confirmada em breve. Todas as informações sobre o tema serão divulgadas no portal da UFC (www.ufc.br) e nas demais mídias da Universidade.

Os nomes dos professores Henry e Custódio compuseram lista tríplice encaminhada à Presidência da República, de onde partiu a nomeação. A lista havia sido formulada pelo Conselho Universitário (Consuni) da UFC no dia 24 de junho, após consulta à comunidade universitária.

O Prof. Henry Campos é médico nefrologista, com doutorado em Medicina (Unifesp). É professor titular da Faculdade de Medicina da UFC e professor associado da Université Paris-Descartes, na França.

Na UFC, dentre outros cargos, foi diretor da Faculdade de Medicina, Pró-Reitor de Extensão e Vice-Reitor. Tem atuação

MEMÓRIA UFC

LEMBRANÇAS DE 1961

MEMORIAL DA UFC/ACERVO MAUC



A primeira cara do Museu de Arte

Este casarão, situado no cruzamento entre a Av. da Universidade e a Av. 13 de Maio, onde funcionava o Colégio Santa Cecília, foi a primeira sede do Museu de Arte da UFC (MAUC), criado em 1961. O equipamento cultural foi, em 1965, transferido para um prédio ao lado, projetado pelo arquiteto Geharad Bormann especialmente para abrigá-lo. A parte frontal do prédio – que até hoje sedia o MAUC – recebeu o painel “Jangadas”, do artista cearense Zenon Barreto. Durante certo tempo, o casarão antigo conviveu ao lado da construção modernista.

NOTAS

ATÉ 11/9

Bolsas de intercâmbio

Estão abertas, até 11 de setembro, as inscrições para a 6ª edição do Programa Fórmula Santander, que oferece 100 bolsas de intercâmbio a alunos de graduação e pós-graduação. As inscrições são feitas em: www.santanderuniversidades.com.br. Podem participar alunos de 47 universidades brasileiras, incluindo a UFC. Os contemplados terão bolsas no valor equivalente a 5 mil euros.

INSCRIÇÕES

Encontros Universitários

Estão abertas, até 4 de setembro, as inscrições para os Encontros Universitários 2015, que serão realizados de 21 a 23 de outubro. Todos os estudantes que fazem parte de projetos e programas cadastrados na UFC, bolsistas ou não, devem participar. Mais informações estão disponíveis em: www.prppg.ufc.br/eu/2015.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR EM EXERCÍCIO: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Emília Moraes, Erick Guimarães, Hébelly Rebouças, Marcos Robério. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela e Ribamar Neto. PROJETO GRÁFICO: Yuri Leonardo. DIAGRAMAÇÃO: Norton Falcão. ILUSTRAÇÕES: Sunshine e Norton Falcão. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

ENTRE HARDWARES E SOFTWARES

Computação celebra 25 anos em agosto

A trajetória desse Departamento do Centro de Ciências se confunde com a história da Internet no Ceará

Vinte e cinco anos, mas com experiência de 44. Assim podemos contar sobre o Departamento de Computação (DC) da UFC, que comemora duas décadas e meia neste mês de agosto, mas cuja trajetória remonta a 1971 (veja linha do tempo).

A biografia do DC se confunde com a história da Ciência da Computação no Estado. Em 1992, o Laboratório de Inteligência Artificial (LIA), do departamento, sediou o ponto de entrada da Rede Nacional de Pesquisa, em parceria com o então Ministério da Ciência e Tecnologia. A Internet chegava, assim, ao DC, à UFC e ao Ceará.

O Mestrado em Ciência da Computação, criado em 1995, é outra iniciativa pioneira. Dez anos

depois, teve início o doutorado. Hoje, o programa de pós-graduação possui conceito 5 – de um máximo de 7 – na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Já se formaram 900 alunos de graduação, 220 mestres e 25 doutores. É o caso de Daniel Pordeus Menezes, analista de sistemas da Petrobras há 12 anos. “Nosso curso é muito bom. Deu-nos formação sólida, com uma base forte. Numa profissão em que tudo muda constantemente, ter uma base conceitual bem feita facilita o aprendizado de qualquer nova tecnologia. O curso não ensinou a mexer em uma tecnologia específica, ensinou a pensar soluções, independentemente da ferramenta disponível”, orgulha-se Daniel.

Além do LIA, o departamen-

to conta com outros dois grandes laboratórios: o Grupo de Redes de Computadores, Engenharia de Software e Sistemas (Great) e o Laboratório de Sistemas e Banco de Dados (LSBD). Eles desenvolvem projetos para empresas do porte da Petrobras, Lenovo, HP, LG e Samsung. “Assim, oferecemos formação de alto nível para os alunos, que participam de projetos reais e com tecnologia de ponta”, explica o Prof. José Maria Monteiro, chefe do DC.

Os últimos dois anos consolidaram passos importantes: a internacionalização do departamento, com 19 alunos aprovados no programa Ciência sem Fronteiras e três no Programa de Cooperação Franco-Brasileira para a Formação de Engenheiros (Brafitec), e o início do Curso de

Engenharia de Computação, em parceria com o Departamento de Teleinformática (Deti).

• GUSTAVO COLARES

“ — ”



Aos oito anos de idade, tive meu primeiro contato com programação, em um site que permitia o usuário editar seu perfil. Fui me interessando cada vez mais pela área de desenvolvimento de softwares, tanto destinados à realização ou controle de serviços em empresas quanto ao entretenimento. Meu objetivo é seguir carreira acadêmica para poder ensinar algo pelo qual sou apaixonada. Pretendo fazer mestrado e doutorado e, pelo que tudo indica, na área de Interação Humano-Computador (IHC).

Fernanda Siewerdt, 21 anos, aluna do 6º semestre e bolsista do PET Computação

LINHA DO TEMPO

(1) A criação do DC, em 1990, é resultado de uma série de ações, consideradas “sementes” da computação na UFC e no Estado

(2) Em 1971, surgia o Núcleo de Processamento de Dados da UFC. Já em 1975, nascia o Curso de Tecnologia de Processamento de Dados

(3) Aquele curso, um dos pioneiros do País, deu o “start” para a posterior criação do bacharelado em Computação da UFC, 10 anos depois

GENTE QUE FAZ A UFC

Gino Pereira: da UFC ao mundo

Mestrando do Prodema debate gestão hídrica em Genebra



JR. PANIELA

“Foi uma experiência proveitosa, e fiquei feliz por representar a UFC e meu Estado, o Ceará.” Ao contrário do que pode parecer, quem fala assim não é um cearense, mas um guineense: Gino Pereira, mestrando da Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema), recém-chegado de Genebra, na Suíça, onde participou de evento da Organização das Nações Unidas (ONU).

Gino foi um dos quatro selecionados no Brasil, ao lado de 69 estudantes de 37 países, para o curso Dos Objetivos do Milênio para Metas Sustentáveis: a Elaboração de Novas Metas de Desenvolvimento para o Futuro que Queremos.

Ele participou de discussões sobre organização meteorológica mundial e pôde perceber que os problemas do setor são globalizados: escassez de água, desmatamentos e mudanças climáticas. As lições ao longo das duas semanas do curso serão condensadas em livro a ser lançado durante reunião da ONU, em Paris, no mês de setembro.

É também em torno da água que Gino prepara sua dissertação de mestrado, orientado pelo Prof. Levi Sampaio Furtado. A pesquisa trata da gestão das águas na comunidade quilombola da Serra do Evaristo, distante 12 quilômetros da sede do município de Baturité. Na comunidade, Gino é visto como amigo e

parceiro, um facilitador de oficinas sobre o correto uso da água e colaborador na busca de soluções para o abastecimento.

Gino mora no Brasil há 4 anos, pouco tempo para a quantidade de conquistas alcançadas. Nesse período, já obteve vários títulos: graduação em Processos Gerenciais, MBA em Petróleo e Gás, especialização em Auditoria, Controladoria e Finanças e técnico em Eletricidade Industrial. Em 2015, concluiu o mestrado na UFC.

Planos para o futuro? Ele pretende retornar à Guiné-Bissau, onde nasceu há 29 anos. “Para contribuir com meu país, aplicando o que aprendi.” • INÊS APARECIDA

EUROCHESTRIES EM SOBRAL

No ritmo da batuta, um debate sobre música

Festival lançou foco sobre a formação de artistas-educadores. UFC tem duas graduações na área



ARLINDO BARRETO

Cerca de 100 músicos de cinco países se encontraram em Sobral. A UFC foi a anfitriã do Festival, que é um dos maiores do mundo

Jovens se comunicando em espanhol, inglês, francês, português e até croata. A cidade de Sobral, no norte do Ceará, esteve mais global do que nunca em julho, quando sediou um dos mais renomados eventos de música do mundo, o Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestrías. A iniciativa, do Curso de Música do Campus da UFC em Sobral e da Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte), reuniu cerca de 100 músicos de cinco países.

Os moradores puderam conferir, gratuitamente, 13 apresentações, bem como os ensaios da Orquestra Internacional do Festival – que reuniu músicos dos quatro grupos participantes no show de encerramento. Com boa receptividade local, o Eurochestrías teve público geral de mais de seis mil pessoas.

“Não esperávamos um sucesso desses. As orquestras da UFC e da Federal do Cariri foram tocar na igreja do bairro Sinhá Saboia, que estava lotada, foi impressionante. Nos distritos (de Sobral), vieram crianças e jovens para assistir”, orgulha-se a Prof^a Adeline Stervinou, coordenadora geral do Eurochestrías brasileiro.

Formação de músicos

Uma harmonia perfeita entre formação e intercâmbio cultural foi

promovida no Festival. A atividade, que tem no multiculturalismo sua palavra-chave, integra o grupo de ações empreendidas pela UFC na graduação de educadores musicais.

“A importância é mostrar que os brasileiros têm capacidade de participar de um circuito internacional desse nível, que normalmente é liderado pelos países da Europa. E isso acontecer em Sobral é muito importante, mostrando que as políticas públicas para o desenvolvimento da arte estão a passos largos”, afirma o diretor do Festival Eurochestrías no Brasil e professor do Curso de Música da UFC, Marco Toledo.

O curso foi criado em 2011, dentro do projeto de expansão da UFC para o Interior. Conforme explica Toledo, a graduação tem um projeto pedagógico voltado para a construção de artistas-educadores.

“Apesar de o curso ter começado tarde se comparado a outros pelo Brasil, já começou inovando: tanto em Fortaleza como aqui, não há teste de aptidão. O curso é bem eclético, no nosso projeto pedagógico há uma vertente de fundamentação teórica. Por outro lado, nosso egresso tem de ser músico, tem de saber ensinar música e fazer música com os seus alunos, ser um artista educador”, comenta.

• **CRISTIANE PIMENTEL**

“



O mais importante é a experiência trazida para cá. Um festival desse não acontece muito na nossa região, então a gente pode aproveitar o contato com os maestros e os instrumentistas estrangeiros para tirar o máximo de proveito e aumentar o aprendizado.

Wellington Freitas, aluno de Música do Campus de Sobral

+

Orquestra Sinfônica tem papel decisivo na formação

Em uma soma de esforços que vence a barreira geográfica, outra ação formativa para os alunos de Música da UFC é a recém-criada – em março deste ano – Orquestra Sinfônica da Instituição. Composta por alunos e professores de Fortaleza e Sobral, a Orquestra estreou oficialmente no Festival Eurochestrías. “Dentro dos cursos de Música, a formação de líderes para a multiplicação do conhecimento musical acontece em todas as disciplinas, incluindo algumas específicas de regência, em que se discute a formação de grupos de variados tipos, desde os mais tradicionais até os de sanfona ou música eletrônica”, ressalta o diretor da Secretaria de Cultura Artística da UFC, Prof. Elvis Matos.

Com o desafio inicial de promover um ambiente de experiência instrumental para os graduandos em Música, a Orquestra também visa fomentar o interesse pela música clássica. “A grande sacada é a possibilidade de atrair o jovem a partir do gosto musical dele. Quando a gente pensa em música erudita e música popular há sempre uma cisão complicada. Um dos nossos desafios é desmitificar essa separação e fazer com que esse diálogo seja mais intenso”, afirma o Prof. Jaderson Teixeira, docente do curso de Música de Fortaleza e integrante da Orquestra Sinfônica da UFC.

“



Graças ao Eurochestrías se pôde conhecer a música da Croácia e a da Espanha tocada por músicos do próprio país. O que queremos é que, em todas as nações, as pessoas, sejam de qual classe social forem, tenham direito a escutar música erudita, especialmente os jovens, passando a valorizar mais a música e os músicos.

José Carlos Ardoy, do Quarteto de Saxofone Malaka, da Espanha

INOVAÇÃO

UFC exhibe protótipos em feiras tecnológicas

Nos últimos dois meses, laboratórios das áreas de Arquitetura e Engenharia de Teleinformática levaram o nome da Instituição a importantes eventos internacionais

Laboratórios da UFC têm se destacado em exposições internacionais de inovação, eventos em que é possível mostrar a potencialidade e eficiência de projetos concebidos na Universidade.

No Freescale Technology Forum, feira realizada em Austin (EUA), em junho, a equipe do Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação (LESC), do Departamento de Engenharia de Teleinformática, apresentou o System on Modules, placas móveis de circuito impresso capazes de aumentar o processamento e armazenamento de dados em equipamentos eletrônicos; e o In Dash, aparelho de entretenimento veicular.

Vanilson Pinheiro Leite é um dos 30 pesquisadores do LESC, onde foi criada a primeira placa-mãe para sistemas embarcados do Brasil. Ele lembra que, há seis meses, o Laboratório recebeu a proposta de uma empresa de São Paulo para projetar um equipamento de infotainment veicular.

Montada a estrutura interna do In Dash – aparelho que exhibe vídeos e músicas, acessa Internet, funciona como GPS e TV digital etc. –, a equipe viu que poderia aumentar sua memória e velocidade, substituindo o módulo de processamento de dados. Surgiram então as CPU Boards iMX,

placas móveis de circuito impresso que foram exibidas na feira internacional em Austin e podem ser utilizadas em vários outros tipos de equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos.

Segundo Vanilson, esses módulos podem aprimorar o funcionamento dos produtos. O trabalho da equipe é desenhar o esquema das placas no computador, enviar para fabricação, montar os componentes e realizar testes. “Geramos todos os arquivos necessários para fazer a produção em larga escala”, explica.

A configuração desses processadores criados no LESC é compatível com os que estão no mercado. Uma das aplicações possíveis seria na montagem de aparelhos celulares no Brasil. “Poderia, sim, ser o núcleo de um telefone celular, pois tem quatro núcleos de processadores, enquanto muitos no mercado só possuem um. Iria funcionar melhor que muitos celulares que existem hoje”, detalha Vanilson.

• EMÍLIA MORAIS



SERVIÇO

Conheça outros projetos do LESC:
www.lesc.ufc.br



Um novo combogó e o design de precisão



MARINA PIRES

Protótipo apresentado na exposição que ocorreu em São Paulo

Na exposição Homo Faber – Fabricação Digital na América do Sul, a turma do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Projeto Digital (LED), do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, remodelou e aperfeiçoou uma estrutura muito conhecida da arquitetura do Nordeste: o combogó.

O LED foi o único grupo do Nordeste convidado para a exposição, que ocorreu em julho, em São Paulo. O combogó, painel de concreto moldado tradicionalmente em madeira, foi trazido com a colonização portuguesa. No Nordeste, é usado para aproveitar o máximo de ventilação e sombrear os espaços.

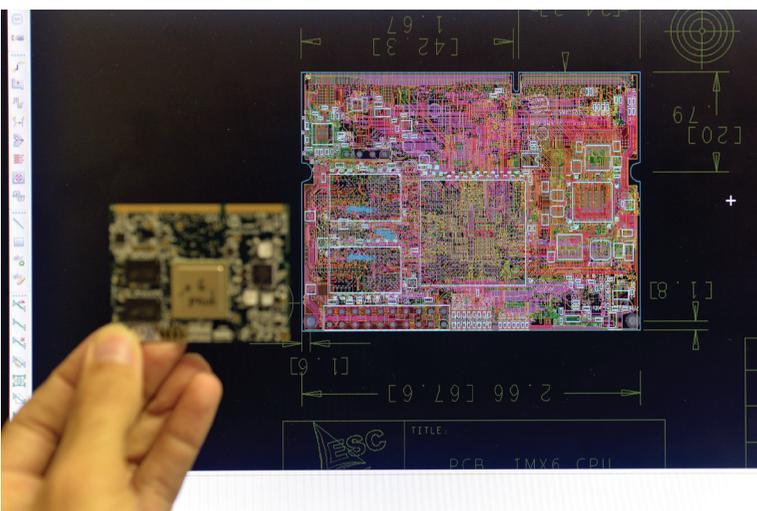
Para a exposição Homo Faber, a aluna do Curso de Design Marina Pires fotografou diversos tipos de combogó em prédios da UFC e em casas de Fortaleza. O grupo do LED escolheu, então, peças de quatro formatos diferentes e iniciou a reformulação do artefato.

Cruzando dados climáticos da cidade, como temperatura média de 26,5°, velocidade dos ventos de 14 km/h, umidade de 76% e a forma de incidência solar, foi gerado, em software de modelagem,

o desenho que extrai a máxima funcionalidade do combogó, aplicando um desenho em cada uma de suas faces. Em seguida, fabricou-se a peça de acrílico em uma cortadora a laser, tecnologia simples em comparação aos robôs exibidos na exposição, mas que chamou a atenção dos curadores por condensar diversas informações sobre a cidade.

“Encontramos um jeito de melhorar o desempenho do combogó e nos aproximamos de uma variação que responde melhor às condições de clima daqui, que seria bloquear a luz do sol e permitir que o vento circule”, explica Aderson Passos, integrante do LED.

Tão importante quanto o resultado é conhecer o processo, aplicável a outros objetos e ambientes, explica a Profª Mariana Lima, do Curso de Arquitetura e Urbanismo. “A gente automatizou o desenvolvimento e, para cada situação, existe uma solução. Em Fortaleza vai ser uma; no Crato, por exemplo, vai ser outra. Mas não é preciso começar do zero. Colocam-se os dados sobre sol e vento, o combogó se rearranja e mostra a situação ideal para cada localidade”, orienta. (EM)



PLANO DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

A identidade do Pici que queremos

Instalação de elevadores e rampas, mudanças no tipo de poda das árvores e ajustes em calçadas fazem parte de um plano de ações permanentes para o maior campus da UFC

Uma proposta de identidade urbana e ambiental para o Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra vem sendo discutida entre a Superintendência de Infraestrutura (UFC Infra), a Divisão de Gestão Ambiental (Pró-Reitoria de Planejamento), a Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir e o Curso de Engenharia Ambiental da UFC.

O projeto, que contempla mobilidade, caminhos cobertos, pistas de circulação, paisagismo e conforto ambiental tem como base um estudo feito, em maio, pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Ambiental.

Esse estudo, coordenado pelo Prof. Ronaldo Stefanutti, do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental, detectou espaços do campus que necessitam de adequação física quanto à acessibilidade. Além disso, foi feita uma pesquisa de opinião com a comunidade acadêmica sobre o tema.

Os estudantes do PET identificaram 73 pontos com inadequações. “Entre elas, ausência de rebaixamento na calçada, piso irregular, degraus, buracos etc.”, afirma Lia Sabino, graduanda de Engenharia Ambiental e integrante do estudo.

O trabalho resultou na criação de um mapa georreferenciado com os 73 pontos e fomentou a produção do Plano de Acessibilidade e Mobilidade Sustentável do local. O material foi discutido no evento Identidade e Arborização Urbana: Caso Pici e Fortaleza, realizado em junho, que reuniu membros da UFC e do poder público para avaliar as recomendações do plano, tais como aplicação de pisos táteis, rebaixamento de calçada, faixa livre de 1,50 m etc.

“A ideia foi pensar um plano global, com questões de acessibilidade, caminhos cobertos que possibilitem o deslocamento em horários de sol mais quente, implantação de ciclofaixa e incentivo a uma paisagem com mais flores e árvores”, explica Stefanutti. • **CRISTIANE PIMENTEL**



Conforto ambiental e inclusão

O objetivo é tornar o Campus do Pici cada vez mais agradável e acessível

JR. PANELA



Várias áreas do Pici já passam por melhorias urbanas



Conheça ações que já estão em andamento

Atualmente, várias obras de acessibilidade estão sendo feitas no Campus do Pici, como adaptação de banheiros, construção de rampas para cadeirantes, instalação de elevadores. A Divisão de Gestão Ambiental da UFC também desenvolve ações quanto à arborização do Campus, planejamento feito em parceria com a UFC Infra e o Movimento Pró-Árvore.

“Estamos trabalhando com as unidades acadêmicas para identificar e orientar iniciativas de arborização. Também incluímos uma especificação na contratação dos serviços de poda, sendo exigida a presença de um técnico que defina

os procedimentos mais adequados para preservação da saúde vegetal”, afirma o coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica da UFC, Prof. Augusto Albuquerque.

De acordo com o Prof. Ronaldo Stefanutti, coordenador do estudo de identidade urbana e ambiental do Pici, o Ministério da Educação (MEC) tem, em suas avaliações *in loco* nos cursos, aumentado a cobrança sobre aspectos relacionados à acessibilidade de salas de aula, laboratórios e bibliotecas. Agora, segundo ele, atender a esses requisitos é necessário para que se obtenham boas avaliações do MEC. (CP)

INSCRIÇÕES

Cursos grátis para servidores seguem abertos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) lembra que continuam abertas as inscrições para vários cursos de aperfeiçoamento de servidores, em Fortaleza e no Interior. Os cursos têm duração entre quatro e 90 horas. Para se inscrever, basta acessar o módulo do Sistema Integrado de Planejamento, Gestão e Recursos Humanos (SIGPRH) – www.si3.ufc.br/sigrh – e seguir o passo a passo.

Dentre os cursos que estão com inscrições nos próximos dias estão os de: Inglês Instrumental (até 17 de agosto); Gestão de Pessoas e Melhoria do Desempenho Organizacional (até 24 de agosto); Prevenção e Enfrentamento ao Uso/Abuso de Álcool e Outras Drogas (de 15 de agosto a 11 de setembro); Normas e Procedimentos Administrativos – Stricto Sensu (de 5 de setembro a 2 de outubro); Sistema Operacional Linux (de 19 de setembro a 15 de outubro); Nova Ortografia da Língua Portuguesa (de 3 a 31 de outubro).

Mais informações podem ser obtidas no site da Progep: www.progep.ufc.br.

PLANO DE SAÚDE

Entrega de comprovantes até 21/08



Servidores docentes e técnico-administrativos – da ativa, aposentados e pensionistas – devem entregar, até 21 de agosto, os documentos de comprovação de pagamento do plano de saúde, referentes ao primeiro semestre de 2015. A cópia dos extratos ou a declaração de pagamento dos últimos seis meses deve ser apresentada na Central de Serviços ao Servidor (Rua Paulino Nogueira, 315, bloco II – Benfca), que funciona das 7h às 19h. Mais informações: 85 3366-7410.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados com mães e filhos ao alcance de todos

Departamento de Saúde Materno-Infantil tem mais de 30 ações de extensão gratuitas para a comunidade

O Departamento de Saúde Materno-Infantil, da Faculdade de Medicina, tem se destacado como ponte entre a UFC e a sociedade, com mais de 30 valiosos projetos de extensão. Há 10 anos, a Liga de Estudos em Ginecologia e Obstetrícia (LEGO), por exemplo, leva para fora dos muros da Universidade ações de planejamento familiar, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com a saúde da mulher.

Coordenados pela Prof^a Silvia Hyppólito, bolsistas da Liga se apresentam em escolas, praças e eventos. A docente coordena também o Museu do Parto – outro projeto de extensão que representa um tributo ao Prof. Galba Araújo (1917–1985), primeiro diretor da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), defensor do parto natural e da qualidade na assistência obstétrica.

O Museu fica no térreo da MEAC e reúne peças de elevado valor histórico colecionadas pelo Prof. Galba, mostrando como eram realizados os partos em diferentes regiões do Ceará. O equipamento reúne também um rico acervo de imagens referentes ao parto e promove exposições itinerantes.

Afogamentos

Ainda no Departamento de Saúde Materno-Infantil, a extensão também motivou a turma do Prof. Ricardo Sidou, coordenador de um projeto de prevenção de mortes por afogamento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), essa é uma das maiores causas de óbitos na faixa etária até os 14 anos de idade.

O projeto consiste em capacitar principalmente os pais em relação à prevenção e aos primeiros socorros. “O projeto começou com foco na Praia do Futuro, mas atualmente estamos em alguns pontos da Praia de Iracema, na enseada, onde as pessoas praticam esportes como surfe e caiaque. O trabalho de campo é realizado pelo menos duas vezes por mês, nos fins de semana”, explica o Prof. Ricardo Sidou.



JR. PANELA

Parte das atividades é feita no serviço de Pediatria do Complexo Universitário da UFC

O projeto trabalha, principalmente, a prevenção do afogamento, qualificando os frequentadores das praias a atuar em caso de acidente. “Levamos a equipe – de 10 a 15 alunos – a pontos de maior circulação nas praias. Fazemos alguns questionamentos, simulamos uma situação de afogamento e, com o auxílio de bonecos, mostramos como fazer. Isso atrai a atenção de outras pessoas”, relata. Mais de 200 pessoas já foram alcançadas em dois anos de trabalho. Um dos próximos pontos a serem contemplados é a Praia do Titanzinho, em Fortaleza.

• **MARCOS ROBÉRIO**



SERVIÇO

Departamento de Saúde Materno-Infantil.

Onde: Rua Professor Costa Mendes, 1608, 5º andar, Rodolfo Teófilo.
Fone: (85) 3366 8041



Iprede atende mais de mil crianças



O Instituto da Primeira Infância (Iprede) é considerado o maior programa de extensão da UFC na área de saúde. Ligado ao Departamento de Saúde Materno-Infantil, a entidade atende 1.250 crianças carentes.

Embora mais conhecido pelo foco na recuperação do estado nutricional, o Instituto expandiu sua atuação. “Passamos a agir em vários campos relacionados à primeira infância, porque é nessa fase que se estrutura todo o desenvolvimento da criança”, explica o Prof. Sullivan Mota, presidente do Iprede.

Também há ações específicas voltadas para as famílias. As mães, por exemplo, têm oportunidade de se alfabetizar, participar de cursos profissionalizantes e ser encaminhadas para o mercado de trabalho.

Além de programa de extensão, o Iprede é também um importante centro de ensino e pesquisa. Uma disciplina do Curso de Medicina é ministrada no Instituto, que recebe também estudantes de internato e residentes de Pediatria e Psiquiatria. Há intercâmbio permanente com outras instituições, incluindo as universidades americanas de Harvard e Cincinnati.

As despesas mensais do Iprede giram em torno de R\$ 750 mil. A instituição se mantém através de serviços como aluguel de ambientes e auditórios, com a verba oriunda de suas clínicas populares, além de convênios e doações.

O Instituto recebe doações de diversos tipos, principalmente de latas de leite em pó integral. Os interessados podem também doar uma quantia mensal, cobrada na conta de energia. Mais informações:

www.iprede.org.br



Saiba mais

Conheça outros projetos do Departamento. Veja a lista completa em: <http://is.gd/FC2CIM>.

Canto em Canto pela Saúde das Crianças (Encanto): música e contação de histórias durante o tratamento de crianças internadas no Hospital Universitário e atendidas no Iprede.

Liga de Neurologia e Psiquiatria Infantil – LINEPI: projeto multidisciplinar desenvolvido por alunos de Medicina e Psicologia.

Projeto de Investigação e Prevenção de Maus-Tratos (PRISMA): promove educação em saúde, diagnosticando e prevenindo maus-tratos entre crianças e adolescentes em escolas de Fortaleza.

O Departamento também disponibiliza na Internet (www.saudematernoinfantil.ufc.br) várias de suas publicações, como os livros *Práticas de Assistência Básica à Saúde do Recém-Nascido*, *Nascimento e Desenvolvimento Seguros*, dentre outros.

COMO A TECNOLOGIA PODE AJUDAR VOCÊ NA UFC

Localizar bibliotecas, conferir o cardápio do RU, acessar a rede *wi-fi*. Essas e outras atividades ficam mais fáceis com a ajuda de tecnologias, sites e aplicativos desenvolvidos pela UFC para o público universitário.

Isa (Interação Social Acadêmica)



Criado por alunos do Curso de Sistemas e Mídias Digitais, esse aplicativo permite encontrar locais de xerox, bibliotecas e banheiros do Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra. Além disso, informa o cardápio do Restaurante Universitário, permite a troca de mensagens e possibilita aos usuários utilizar um mural para publicar informações sobre eventos. O Isa acaba de receber uma atualização e, em breve, terá sua segunda versão.

Onde Fica?



Outro aplicativo interessante para quem estuda no Campus do Pici, criado pelo estudante Renan Barreira, do Curso de Computação. Com a ferramenta, fica fácil verificar o cardápio do Restaurante Universitário, acessar o sistema Pergamum da biblioteca, buscar números de telefones institucionais e se localizar.

E aí?



Com esse aplicativo, você pode ficar de olho no cardápio do R.U. e ainda qualificar a refeição, a fila de espera e o serviço, compartilhando opiniões e conhecendo as avaliações da comunidade universitária.

WUFC Net



Um jeito prático de acessar a rede *wi-fi* da UFC pelo celular, desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Ele armazena de forma segura as credenciais do usuário, identifica quando o dispositivo está conectado à rede sem fio e obtém automaticamente autorização para que o usuário possa acessar a Internet. Dessa forma, o estudante não precisa fornecer manualmente os dados sempre que chegar a um lugar onde o serviço está disponível e também não ficará sem acesso caso não perceba que o serviço está disponível naquele local.

Pergamum Mobile



Não precisa se deslocar até a biblioteca para consultar o acervo, fazer reservas ou renovar o empréstimo de livros. Dá para fazer tudo isso pelo smartphone ou tablet. Acesse o Pergamum Mobile pelo celular e salve nos seus favoritos: bibweb.npd.ufc.br/pergamum/mobile.

Redes sociais oficiais da UFC



Quer ficar sabendo sobre eventos da Universidade, inscrições para concursos públicos, seleções de mestrado e doutorado, oportunidades de cursos e palestras? Basta seguir as redes sociais da UFC, diariamente atualizadas. No Twitter ([@UFCInforma](https://twitter.com/UFCInforma)), no Facebook ([/UFCcsmi](https://www.facebook.com/UFCcsmi)), no Instagram ([@ufcfoto](https://www.instagram.com/ufcfoto)).

Wi-fi aberto



Uma solução de rede sem fio está sendo estudada para atender a toda a Universidade. Hoje, vários pontos da UFC possuem Internet *wi-fi* aberta aos estudantes, gerenciada por servidores técnicos locais. A STI coordena parte dessa rede. Onde se conectar? No Pici: departamentos de Computação, Física, Matemática e Fitotecnica; na Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e no Centro de Tecnologia (Bloco Didático, Biblioteca do CT e "Cantina da Tia Jô"). No Benfica: FEAAC (prédio novo e antigo), Reitoria (anexo III) e Biblioteca.



MUDANÇAS NO SISTEMA

Acesso ao R.U. deve ser feito com tíquetes

Em agosto, usuários do Restaurante Universitário (R.U.) deverão adquirir tíquetes nos guichês de atendimento. O uso do cartão eletrônico está temporariamente suspenso. Isso porque está sendo preparada a migração do sistema do R.U. ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Com isso, em breve, será possível consultar o saldo do cartão do R.U. pela Internet, e a renovação dos cartões será feita automaticamente, a cada semestre.

Cada comensal poderá adquirir até 10 tíquetes por semana, podendo ser comprados de uma só vez. A exceção é para os residentes e isentos, que terão de pegar um tíquete de cada, por refeição.

Os guichês para compra de tíquetes funcionam das 8h às 14h e das 15h às 19h30min. Alunos devem exibir a carteira de estudante ou comprovante de matrícula, acompanhado de documento de identidade com foto.

INTERCAMPI

Vá de ônibus!

A UFC dispõe de ônibus gratuitos intercampi para os estudantes. A Linha 1 passa por Campus do Benfica / Av. Jovita Feitosa / Campus do Pici; a Linha 2 faz o trajeto Pici / Porangabuçu / Benfica; e a Linha 3 segue do Pici ao Instituto de Ciências do Mar.

O embarque é feito em diferentes pontos. No Pici: em frente ao prédio da Pró-Reitoria de Graduação. No Benfica: Rua Marechal Deodoro, em frente à entrada da Faculdade de Educação. Em Porangabuçu, há dois pontos: na Rua Prof. Costa Mendes, em frente à loja dos Correios; e em frente ao Restaurante Universitário. Já no Labomar a parada é na Avenida da Abolição, em frente ao Instituto.

Há, ainda, duas linhas intracampus que interligam as diversas áreas do Campus do Pici. Para embarcar, os alunos devem apresentar carteira de estudante ou comprovante de matrícula.